



**ARQUITETURA E URBANISMO**

**CAMILA DE FREITAS GONÇALVES QUEIROZ**

**CREATIVE NEXUS COWORKING:  
ESPAÇO DE TRABALHO COMPARTILHADO PARA ARQUITETOS,  
ENGENHEIROS E DESIGNERS DE INTERIORES EM MURIAÉ**

Muriaé

2023

**CAMILA DE FREITAS GONÇALVES QUEIROZ**

**CREATIVE NEXUS COWORKING:  
PROPOSTA DE ESPAÇO DE TRABALHO COMPARTILHADO PARA  
ARQUITETOS, ENGENHEIROS E DESIGNERS DE INTERIORES EM MURIAÉ**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido a banca examinadora constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo colegiado do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Faminas, como requisito parcial para obtenção do título de arquiteto e urbanista.

Orientador: Profa. Ma. Natália Maria Garcia de Oliveira

Muriaé  
2023

## FOLHA DE APROVAÇÃO

QUEIROZ CAMILA, Camila de Freitas Gonçalves Queiroz. **Creative Nexus Coworking**: Proposta de espaço de trabalho compartilhado para arquitetos, engenheiros e designers de interiores em Muriaé. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Graduação em Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário Faminas, realizado no 1º semestre de 2023.

### COMISSÃO EXAMINADORA

---

Prof. Ma. Natália Maria Garcia de Oliveira  
Orientadora

---

Prof. Larissa de Paula Souza  
Membro convidado – Arquiteta e Urbanista – Faminas

Examinado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Faminas – Muriaé pela oportunidade concedida.

A Deus sou grata por Sua presença constante e por me fortalecer durante toda a jornada desta monografia. Sua orientação e ajuda nos momentos de imprevistos e dificuldades foram fundamentais para superar os desafios. Agradeço a Sua sabedoria e graça divina, que me guiaram em cada etapa deste trabalho. Sou grata por todas as bênçãos recebidas.

Em especial, gostaria de agradecer à Prof. Natália Maria Garcia de Oliveira, minha orientadora. Sua orientação e suporte ao longo deste processo foram fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento deste estudo.

Não poderia deixar de expressar minha profunda gratidão à minha família e ao meu namorado pelo apoio constante ao longo dessa jornada acadêmica. Suas palavras de incentivo, compreensão e suporte emocional foram fundamentais para enfrentar os desafios e superar os obstáculos encontrados ao longo do caminho. Cada palavra de encorajamento foi um lembrete constante de que eu não estava sozinho nessa jornada e que havia pessoas acreditando em mim.

Não posso deixar de mencionar minhas amigas Ana Beatriz, Débora e Petrina, agradeço por estarem sempre ao meu lado, ajudando quando precisei e sendo ouvintes compreensivas dos meus desabafos.

Também gostaria de estender meu agradecimento especial ao escritório Arqueduas, representado por Ana Carolina e Carol, a oportunidade de realizar um estágio nesse escritório de arquitetura foi de extrema importância para o meu desenvolvimento profissional. Agradeço por todo o aprendizado adquirido, pelo apoio durante o estágio e pela ajuda que ofereceram em relação a este trabalho.

Por fim, meu agradecimento a todos que contribuíram direta ou indiretamente para este trabalho, sejam eles profissionais, amigos ou colegas de curso. Expresso minha profunda gratidão a todos que estão envolvidos nesta jornada acadêmica. Sem a ajuda e o apoio de cada um de vocês, este trabalho não teria sido possível. Muito obrigado por fazerem parte dessa conquista importante em minha vida.

## RESUMO

QUEIROZ, Camila. **Creative Nexus Coworking**: Proposta de espaço de trabalho compartilhado para arquitetos, engenheiros e designers de interiores em Muriaé. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Centro Universitário Faminas, Muriaé, 2023.

Essa monografia apresenta os espaços de coworking como uma dinâmica de trabalho contemporânea a partir de uma visão da necessidade atual de espaços compartilhados que permitam a troca de experiências e o compartilhamento de custos. O objetivo é desenvolver a fundamentação teórica para um projeto arquitetônico de um edifício corporativo no modelo coworking, que atribui funções comunitárias para sua inserção, considerando aspectos econômicos e sociais. Após a análise histórica e estudos de caso foi possível iniciar uma base para o projeto de um edifício de coworking em Muriaé, que será desenvolvido no TCC 2 em 2023, como conhecer o perfil do usuário, seu programa de necessidades com pré-dimensionamento, o estudo do entorno do local para sua implementação na cidade, parâmetros legislativos e conceito e partido arquitetônico. Levando também em consideração o grande número de pequenos empreendedores e novos profissionais que estão diariamente entrando no mercado de trabalho e com o orçamento menor para a abertura de um espaço físico para trabalhar.

Palavras-chave: trabalho; espaço colaborativo; arquitetura corporativa; biofilia; coworking.

## ABSTRACT

QUEIROZ, Camila. **Creative Nexus Coworking**: Proposal of a shared workspace for saarchitects, engineers, and interior designers in Muriaé. 42 p. Undergraduate Thesis (Bachelor's Degree in Architecture and Urbanism). Faminas University Center, Muriaé, 2023.

This thesis presents coworking spaces as a contemporary work dynamic, stemming from the current need for shared spaces that foster exchange of experiences and cost-sharing. The objective is to develop the theoretical foundation for an architectural project of a corporate building in the coworking model, which assigns communal functions to its integration, considering economic and social aspects. After the historical analysis and case studies, a basis was established for the design of a coworking building in Muriaé, which will be developed in the second part of the thesis in 2023. This includes understanding the user profile, their program requirements with pre-dimensioning, studying the surrounding environment for implementation in the city, complying with legislative parameters, and establishing architectural concept and design approach. It also takes into account the significant number of small entrepreneurs and new professionals entering the job market daily with limited budgets for establishing a physical workspace.

Keywords: work; collaborative space; corporate architecture; biophilia; coworking.

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

QUADRO 01 -	Programa de Necessidades do <i>Creative Nexus Coworking</i> .....	29
-------------	---	----

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 -	Planta Baixa do Edifício <i>Larkin Building</i> .....	15
FIGURA 02 -	Planta Baixa Térreo do Edifício <i>Larkin Administration Building</i> .....	16
FIGURA 03 -	<i>Osram Office, Bürolandschaff layout</i> .....	16
FIGURA 04 -	Planta Baixa de um Escritório Panorâmico .....	16
FIGURA 05 -	<i>Spiral Muse e Coworking</i> .....	18
FIGURA 06 -	<i>Spiral Muse e Coworking</i> .....	18
FIGURA 07 -	Censo de crescimento dos espaços de <i>coworking</i> no Brasil ....	18
FIGURA 08 -	Interior Sede <i>Archademy DF</i> .....	21
FIGURA 09 -	Interior Sede <i>Archademy DF</i> .....	21
FIGURA 10 -	Planta <i>Layout</i> Sede <i>Archademy DF</i> .....	22
FIGURA 11 -	Interior Sede <i>Archademy DF</i> .....	23
FIGURA 12 -	Interior Sede <i>Archademy DF</i> .....	23
FIGURA 13 -	Interior <i>Coworking Brain Embassy</i> .....	24
FIGURA 14 -	Interior <i>Coworking Brain Embassy</i> .....	24
FIGURA 15 -	Interior <i>Coworking Brain Embassy</i> .....	25
FIGURA 16 -	Interior <i>Coworking Brain Embassy</i> .....	25
FIGURA 17 -	Interior <i>IT'S Biofilia</i> .....	26
FIGURA 18 -	Interior <i>IT'S Biofilia</i> .....	26
FIGURA 19 -	Planta Baixa <i>IT'S Biofilia</i> .....	27
FIGURA 20 -	Interior <i>IT'S Biofilia</i> .....	27
FIGURA 21 -	Interior <i>IT'S Biofilia</i> .....	27
FIGURA 22 -	Mapa de Localização de <i>Muriaé</i> .....	31
FIGURA 23 -	Área de Intervenção .....	32
FIGURA 24 -	Mapa de Localização da área de intervenção .....	33
FIGURA 25 -	Mapeamento de Usos .....	34
FIGURA 26 -	Mapeamento de Gabarito .....	35
FIGURA 27 -	Mapeamento de Vias .....	35
FIGURA 28 -	Mapeamento de Cheios e Vazios .....	36
FIGURA 29 -	Croqui da fachada principal .....	39



## LISTA DE SIGLAS

COVID	Corona Vírus Disease
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IWG	<i>International Workplace Group</i>
EUA	Estados Unidos da América
NBR	Norma Brasileira
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1	JUSTIFICATIVA .....	11
1.2	ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS .....	12
1.3	DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA.....	12
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	14
2.1	AS MUDANÇAS DO ESPAÇO DE TRABALHO EM DETRIMENTO DO MOMENTO SOCIOECONÔMICO E TECNOLÓGICO .....	14
2.2	BREVE HISTÓRICO DO <i>COWORKING</i> .....	17
2.3	BIOFILIA NO ESPAÇO CORPORATIVO .....	19
<b>3</b>	<b>PROJETOS REFERENCIAIS</b> .....	21
3.1	SEDE <i>ARCHADEMY</i> DF .....	21
3.2	BOUTIQUE <i>BRAIN EMBASS</i> .....	24
3.3	<i>IT'S</i> BIOFILIA .....	26
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DO PROJETO</b> .....	29
4.1	PERFIL DO USUÁRIO.....	29
4.2	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	30
4.3	LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	31
4.4	LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS AO PROJETO .....	38
<b>5</b>	<b>CONCEITO E PARTIDO</b> .....	39
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	40
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando as mudanças significativas que ocorreram nas últimas décadas, incluindo a rápida evolução da tecnologia, meios de comunicação e, especialmente, a pandemia da COVID-19, foi possível identificar o fortalecimento do *home office*. Este modelo é considerado, muitas vezes, mais eficiente, flexível e lucrativo. A internet é o principal facilitador do convívio corporativo atual, tornando o trabalho remoto uma realidade tanto para grandes empresas quanto para empreendedores autônomos. No entanto, mesmo com suas vantagens, alguns obstáculos podem surgir, como a necessidade de locais privativos para a realização de reuniões com clientes, o que nem sempre é viável em locais públicos ou em casa.

Para superar esses obstáculos, o *coworking* surgiu para atender às novas demandas do mercado de trabalho. Ele oferece um espaço compartilhado por várias empresas e profissionais autônomos, tornando-se uma boa opção para quem deseja iniciar no mercado de trabalho, pois seus custos são menores e divididos entre todos, diferentemente dos escritórios convencionais.

De acordo com a *International Workplace Group* (IWG) em 2022, empresa que gerencia muitos espaços de *coworking* em todo o mundo, a busca por locais de trabalho compartilhados aumentou cerca de 93% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, foi registrado um aumento de 97% e a busca por salas de reuniões cresceu 216% entre janeiro e março, superando a média global de 166% (IWG, 2022). A consultoria imobiliária *Newmark* também informou que há mais de 1,6 mil unidades de *coworking* no Brasil.

Vislumbrando compreender a arquitetura para os espaços de *coworking* com o foco para os autônomos da área da construção civil, essa monografia tem o objetivo de elaborar uma base para um projeto arquitetônico para um edifício corporativo de *coworking* no centro da cidade de Muriaé, localizada em Minas Gerais, com uma população estimada de 109.997 pessoas, de acordo com o IBGE em 2021. Este edifício será voltado especificamente para profissionais de arquitetura, *designer* de interiores e engenharia, a fim de criar um ambiente de trabalho mais focado e proporcionar um *networking* mais efetivo.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

O tema desse trabalho é a arquitetura de escritórios com o foco em abrigar o modelo de trabalho de *coworking* voltado para os profissionais da construção civil, como arquitetos e urbanistas, engenheiros e *designers* de interiores, para a cidade de Muriaé localizada na zona da Mata Mineira.

De acordo com levantamento realizado no Google Maps, a cidade de Muriaé é um polo de ensino da região, contando com aproximadamente 18 faculdades e polos de ensino EAD. Essas instituições formam muitos profissionais anualmente, e o *coworking* pode ser uma opção para esses profissionais recém-formados, bem como para pequenos empreendedores e profissionais autônomos que precisam de um espaço de trabalho funcional e com custo menor do que um escritório convencional para sua inserção no mercado de trabalho. A cidade também apresenta expansão no ramo da construção civil, por isso, o desenvolvimento de um espaço para abrigar os profissionais recém-formados da área apresenta-se como um ganho socioeconômico para a cidade

Muriaé é um polo para as demais cidades do seu entorno, contando com uma população aproximada de 109.997 pessoas (IBGE, 2021), PIB *per capita* de R\$ 22.244,72 (IBGE, 2020) e de acordo com o site da prefeitura da cidade, a principal atividade econômica é o polo têxtil, empregando milhares de pessoas ao ano, além do setor terciário e indústrias, como as do ramo de bebidas, alimentos e montagem de veículos. Sendo assim, um espaço de *coworking* favoreceria os profissionais da região. De acordo com Fameli (2017), além da infraestrutura do espaço, trabalho em um edifício de *coworking* apresenta diversas vantagens, como o *networking*, a infraestrutura pronta, toda a parte legal para abertura de um espaço físico, a flexibilidade, a criatividade e a economia, que podem ser decisivas para o sucesso de um pequeno empreendimento ou profissional autônomo.

O *networking* é um dos principais benefícios do *coworking*, já que permite o contato com profissionais de diversas áreas e a troca de conhecimentos, opiniões e parcerias. A infraestrutura completa do local, que inclui serviços como *Wi-Fi*, energia, material de escritório, telefone próprio, limpeza e manutenção, é uma vantagem importante para quem busca economizar e iniciar no mercado com um custo menor.

A flexibilidade oferecida pelo *coworking* também é uma vantagem, pois permite que o profissional organize seu trabalho e produção de acordo com suas

necessidades e estipule seu próprio horário. Além disso, muitos espaços *coworking* oferecem flexibilidade para a realização de reuniões, *workshops* e encontros.

A criatividade é outra vantagem do *coworking*, pois permite que profissionais que passam por bloqueios criativos se conectem com outros profissionais e troquem ideias e conversas, estimulando a criatividade.

Por fim, a economia é um dos principais benefícios do *coworking*, especialmente para quem está iniciando no mercado, já que o baixo investimento inicial e a ausência de burocracias compensam mais do que o aluguel de um espaço comercial convencional.

## 1.2 ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como objetivo geral: Desenvolver a fundamentação teórica para estabelecer os parâmetros teóricos e funcionais para um projeto arquitetônico de um edifício corporativo no modelo *coworking* voltado para arquitetos, engenheiros e *designer* de interiores para a cidade de Muriaé-MG.

Para alcançar tal objetivo foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Descrever a história do *coworking*;
- Estabelecer a realidade do *coworking* no Brasil;
- Identificar os parâmetros do *design* biofílico que influenciam os usuários espaço de trabalho;
- Analisar os estudos de caso;
- Escolher um terreno;
- Levantar as características do contexto urbano do terreno escolhido;
- Desenvolver o conceito e partido para o projeto arquitetônico.

## 1.3 DEFINIÇÃO DA METODOLOGIA

Nessa monografia desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa que, segundo Serra (2006) “consistem na descrição do seu objeto, com o objetivo de conhecê-lo aprofundamento.” Através da observação notou-se que Muriaé apresenta diversos polos de ensino superior e com isso formando muitos profissionais e então foi possível escolher o tema de pesquisa.

Primeiramente foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema arquitetura e *coworking* com o enfoque maior na evolução dos espaços de trabalho, a história do

*coworking*, o seu surgimento no Brasil e os benefícios da biofilia para a arquitetura de espaços de trabalho. Esse levantamento de referencial teórico foi realizado em plataformas acadêmicas e especializadas, como o google acadêmico, além de leituras em sites, artigos, revistas e reportagens, para uma melhor compreensão do assunto.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa de estudos de caso de projetos corporativos e em especial de *coworking*, para aumentar o conhecimento do funcionamento do ambiente compartilhado e de sua arquitetura. Os estudos escolhidos foram aqueles que possuíam um espaço bem distribuído e com um *design* de interiores chamativo e aconchegante.

Por fim, foi feito o diagnóstico da área de projeto escolhido para o desenvolvimento do projeto, que incluiu o perfil dos usuários, o programa de necessidades com pré-dimensionamento, as características do terreno em que o empreendimento será projetado e o conceito e partido do projeto e as considerações gerais desta monografia.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura, é o processo de pesquisar, examinar e descrever um conjunto de conhecimentos para encontrar uma resposta a uma pergunta específica (MATTOS, 2015), é uma etapa muito importante para a elaboração deste trabalho, pois permite ampliar o conhecimento sobre o tema, embasando as decisões de projeto. Portanto, foram consultadas diversas fontes confiáveis, como livros, revistas especializadas, artigos científicos. A partir da análise desses materiais, foi possível ter uma base teórica atualizada sobre os espaços de *coworking*, incluindo sua evolução histórica, os benefícios da biofilia na arquitetura desses ambientes.

A revisão da literatura também permitiu identificar elementos fundamentais para a concepção do edifício de *coworking* em Muriaé, considerando aspectos arquitetônicos, de conforto ambiental, tecnológicos e de gestão do espaço.

### 2.1 AS MUDANÇAS DO ESPAÇO DE TRABALHO EM DETRIMENTO DO MOMENTO SOCIOECONÔMICO E TECNOLÓGICO

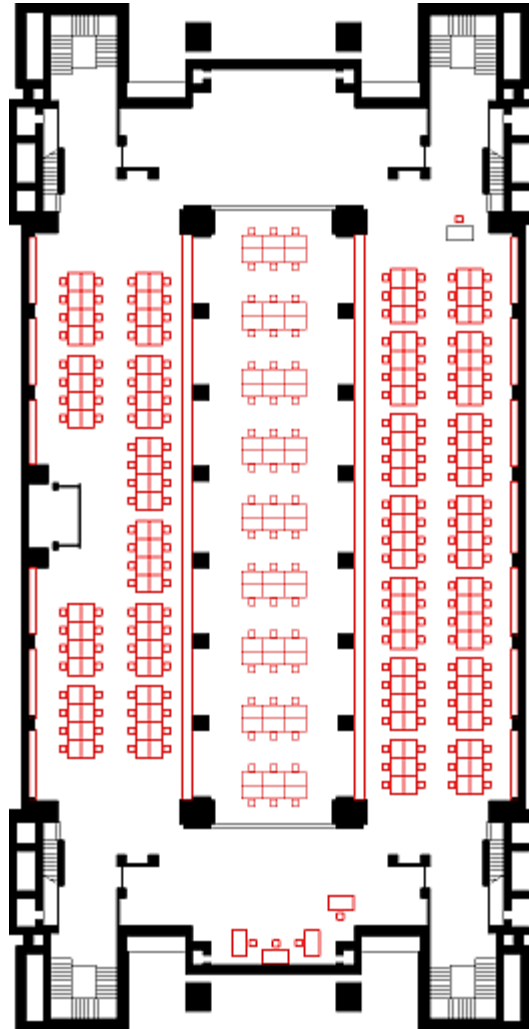
Ao longo da história, vários sistemas de escritório foram desenvolvidos para atender às necessidades específicas de cada época. Com o passar do tempo, diferentes critérios para locais de trabalho, *layout* de espaços físicos, mobiliário e condições ambientais foram criados para se adaptarem às transformações no comportamento da sociedade e às novas demandas (FONSECA, 2004).

No início do século XX, após a revolução industrial os padrões de trabalho e produção mudaram, juntamente com a evolução da tecnologia, por influências culturais e econômicas na história. Ao mesmo tempo, surge modelos mundiais de produção de processos e procedimentos dentro da empresa. O fordismo e o taylorismo surgem como movimentos que afetam vários sentidos diferentes de trabalho. O modelo de Henry Ford criou um *design* de produção que apresentava produção através de grandes máquinas e instalações industriais, já o modelo do primeiro escritório fundado por Frederick Taylor, foi baseado em uma hierarquia formal, no movimento e no tempo das tarefas (OLIVEIRA *et al.*, 2001)

Os espaços projetados para o modelo de produção taylorista eram rígidos (Figura 01), com *layout* fixo e seguiam um certo padrão, além da arquitetura, onde

seus elementos acompanhavam aos setores e a hierarquia proposta. (FONSECA, 2004; FERREIRA, 2018).

Figura 01 - Planta do Edifício *Larking Building* (1906) de Frank Lloyd Wright, NY.



Fonte: Arqteoria, 2013. Disponível em: <<https://arqteoria.wordpress.com/2013/11/20/aula-2-evolucao-do-desenho-dos-espacos-de-trabalho/>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

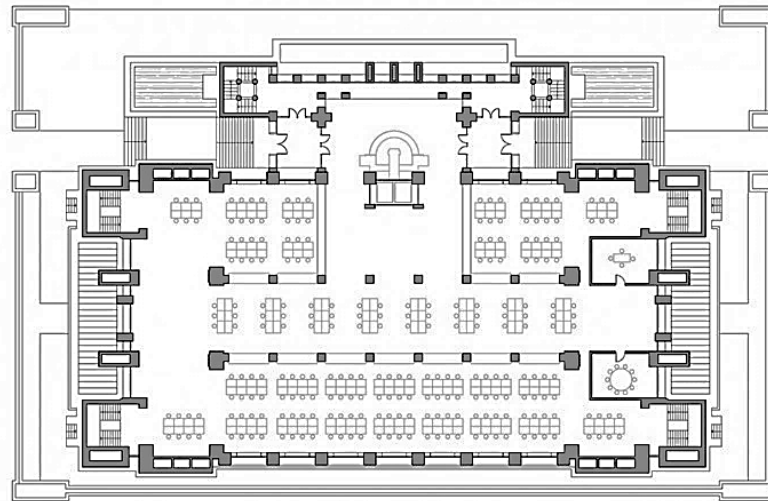
O primeiro arquiteto a propor um espaço nos moldes da Escola de Chicago, segundo Fonseca (2004), foi Frank Lloyd Wright, um dos precursores da escola de Chicago, com seu projeto de 1904 da sede da *Cia Larkin*, localizado em Buffalo, EUA. De acordo com Mahfuz (2019), colunista do *Vitruvius*, a sede foi descrita na época como uma grande máquina e com o ambiente muito bem integrado (Figura 01), e acima um local ótimo para se trabalhar, contando com espaços amplos, claraboias e jardins na cobertura.

Segundo Fonseca (2004) e Ferreira (2018), os *designers* de interiores e arquitetos começaram a refletir sobre o espaço físico e a dinâmica do trabalho em



meados da década de 1930. Nessa época a Escola de Chicago, nos Estados Unidos, começou a contribuir aos projetos inovadores com seus altos edifícios construídos com concreto armado e aço, isso proporcionava grandes vãos livres, por causa de sua estrutura mais reforçada.

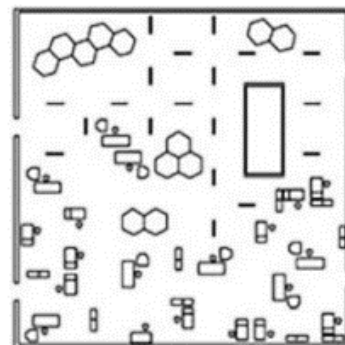
Figura 02 - Planta Baixa - Térreo - Edifício *Larkin Administration Building*



Fonte: Vitruvius,2019. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/19.220/7338>>. Acesso em: 7 nov. 2022.

Na Alemanha, em 1963, apareceu um novo modelo de espaço de trabalho. O *Landscape Office*, criado pela Quickborn Team, surgiu com uma planta aberta, sem delimitações de ambientes. Este estilo de escritório panorâmico reforça o novo conceito de permeabilidade visual e dinâmica entre os trabalhadores, que estimula a melhor comunicação entre as pessoas. Essa mudança promoveu uma interação entre patrões e assalariados o que auxiliou no debate sobre competências no ambiente de trabalho, além de investir em conforto ambiental, ergonomia e humanização (Figuras 03 e 04) (FERREIRA, 2018).

Figura 03 - à esquerda: *Osram Office, Bürolandschaft layout*.  
Figura 04 - à direita: Planta Baixa de um Escritório Panorâmico



Fonte: Ferreira (2018, p.27).

Outros fatores que afetam a organização do espaço corporativo são o uso de computadores e a comunicação remota por meio de celulares, aparelhos de fax e a internet. Deste modo, o desenvolvimento da tecnologia da informação agregou mais a flexibilidade na área de trabalho e organização do espaço, antes era baseado em um sistema hierárquico e se transformou em uma organização em equipe, e em 2000 pode ser considerada uma rede conectada. O fato é que o ambiente de trabalho se adapta ao atual sistema econômico e aos métodos de produção, de forma que uma estrutura corporativa se atualiza ao longo dos anos. (ROCHA, 2018).

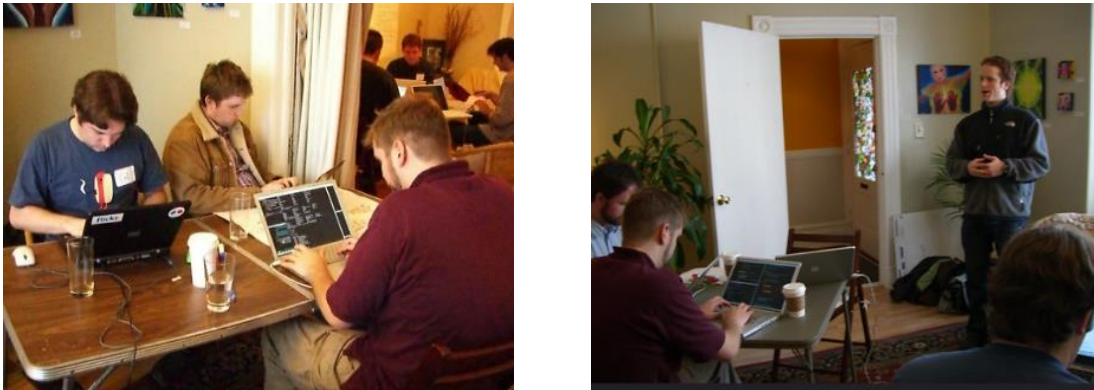
Conclui-se, portanto, que o espaço de trabalho está em constante evolução, adaptando-se às mudanças socioeconômicas e tecnológicas ao longo da história. Desde os modelos rígidos do taylorismo até os espaços abertos e integrados do *Landscape Office*, a arquitetura e o *design* de interiores têm se adaptado para atender às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. A tecnologia também tem sido um fator importante nessa evolução, permitindo mais flexibilidade e comunicação remota. Com essas mudanças, o ambiente de trabalho deixou de ser visto apenas como um espaço para executar tarefas, mas também como um local de convivência e interação entre os profissionais, favorecendo a colaboração e a produtividade.

## 2.2 BREVE HISTÓRICO DO COWORKING

O termo *coworking*, de acordo com Fritsch e Cagnol (2013), foi inventado por Bernie DeKoven, um americano programador de games, em 1999, nos EUA, para classificar um método de trabalho colaborativo e reuniões feitas pelos computadores. Bernie tinha o intuito de incentivar o trabalho de forma colaborativa, onde as pessoas pudessem trabalhar juntas, porém, de maneira individual e não competitiva.

Mesmo o termo já tendo sido criado, somente em 2005 foi inaugurado o primeiro espaço de *coworking* do mundo em São Francisco na Spiral Muse (Figuras 05 e 06), nos EUA, inaugurado por Brad Neuberg e seus amigos. Foertsch e Cagnol (2013) disseram que: “A associação oferecia de cinco a oito carteiras dois dias por semana, *wi-fi* gratuito, almoços compartilhados, intervalos para meditação, massagens, passeios de bicicleta e um horário de fechamento estrito das 17h45” (Foertsch e Cagnol, 2013, tradução por Sabrina Binott e Editora Reflexão Acadêmica).

Figura 05 - à esquerda Spiral Muse e Coworking  
 Figura 06 - à direita Spiral Muse e Coworking



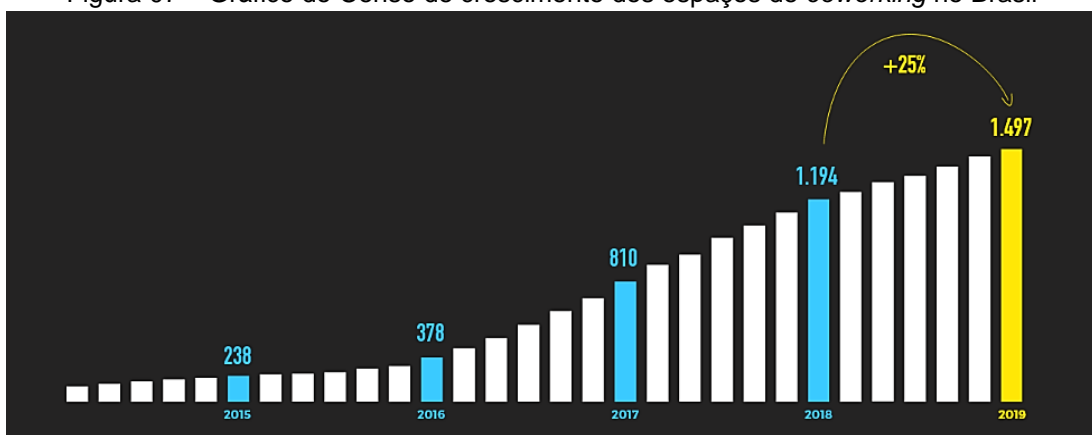
Fonte: Chris Messina, 2006. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/factoryjoe/88322807>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

Após um ano do funcionamento do primeiro *coworking* suas atividades foram encerradas, porém meses depois Neuberg, junto com algumas pessoas, abriu a *Hat Factory*, que contava com mais salas, como estúdios de dança, teatro, música e salas de reuniões. (BINOTT, 2013)

No Brasil esse conceito de espaço de trabalho compartilhado chegou com o escritório *The Hub* São Paulo, inaugurado no ano de 2008, mesmo ano de abertura do Pto de Contato, desde então os espaços de *coworking* estão crescendo, por conta da grande busca de profissionais autônomos, profissionais mais novos, *freelancers* e microempreendedores. (BINOTT, 2013).

De acordo com o senso realizado pelo *Coworking Brasil* de 2019, o mercado cresceu cerca de 25% em relação ao ano de 2018, contando com aproximadamente 1.497 espaços de trabalho conhecidos (Gráfico 01).

Figura 07 – Gráfico do Censo de crescimento dos espaços de *coworking* no Brasil



Fonte: *Coworking Brasil*, 2019. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>>. Acesso em 28 de nov. de 2022

De acordo com essa pesquisa citada acima, foram analisadas todas as cidades brasileiras com a população acima de 100 mil habitantes. Todos os estados, incluindo Distrito Federal, contam com pelo menos um espaço em funcionamento, em exceção, Roraima. No *ranking* criado pelo site após a realização do censo, os estados com mais espaços de *coworking* são: São Paulo (com 663), Rio de Janeiro (129) e Minas Gerais (112), ou seja, o maior número está concentrado na região sudeste do Brasil.

### 2.3 BIOFILIA NO ESPAÇO CORPORATIVO

Em termos históricos, o termo biofilia se popularizou em 1984, pelo biólogo Edward Osborne Wilson, o qual a tradução tem como significado “amor à natureza”. Em seu livro, o biólogo discorre a respeito das inter-relações entre a natureza e o homem e as hipóteses de conexões inconscientes entre eles, afirmando que "a biofilia é um desejo oculto de nos afiliarmos a outras formas vivas" (WILSON, 1984 apud TAKEDA, 2019, s.p.). O autor argumenta que a área do *design* biofílico surgiu como uma resposta às necessidades humanas de se conectar com a natureza e restabelecer essa conexão por meio do ambiente construído em que vivemos. A teoria da biofilia busca criar edifícios e ambientes inspirados nas formas da natureza ou até mesmo incorporar elementos naturais em espaços internos. Dessa forma, o *design* biofílico procura proporcionar ambientes saudáveis e sustentáveis, que promovam o bem-estar físico e emocional das pessoas.

Com a rotina agitada e estressante dentro do ambiente de trabalho, os funcionários raramente têm tempo para se conectar com a natureza ou estar em contato com seres vivos. Os momentos de intervalo são curtos e, após a jornada de trabalho, as pessoas precisam lidar com suas demandas pessoais. Nesse contexto, é importante reconhecer a falta de contato com a natureza e entender que, "criar espaços de trabalho que simulam os ambientes naturais que as pessoas acham particularmente atrativos e esteticamente agradáveis pode criar espaços de trabalho imbuídos de experiências emocionais positivas". (BROWNING; COOPER, 2015, p. 10).

Este estudo citado acima chamado *Human Spaces: The Global Impact of Biophilic Design in the Workplace* feito por Browning e Cooper em 2015, investigou os benefícios potenciais da satisfação das necessidades biofílicas dos seres humanos no ambiente de trabalho, destacando o bem-estar e a produtividade, além dos

problemas enfrentados pelos trabalhadores em ambientes sem conexão com a natureza. Os resultados obtidos indicam que simples mudanças, como a incorporação de elementos naturais no local de trabalho, podem ter um impacto significativo na forma como os funcionários se sentem no espaço e na sua felicidade, criatividade e produtividade no trabalho (BROWNING; COOPER, 2015).

Em suma, a exploração da biofilia no ambiente corporativo se mostra fundamental para o bem-estar e desempenho dos colaboradores, e a arquitetura tem um papel crucial em tornar isso possível. Investir em espaços de trabalho inspirados na natureza é uma escolha inteligente e estratégica para empresas que buscam promover um ambiente saudável e produtivo para sua equipe.

### 3 PROJETOS REFERENCIAIS

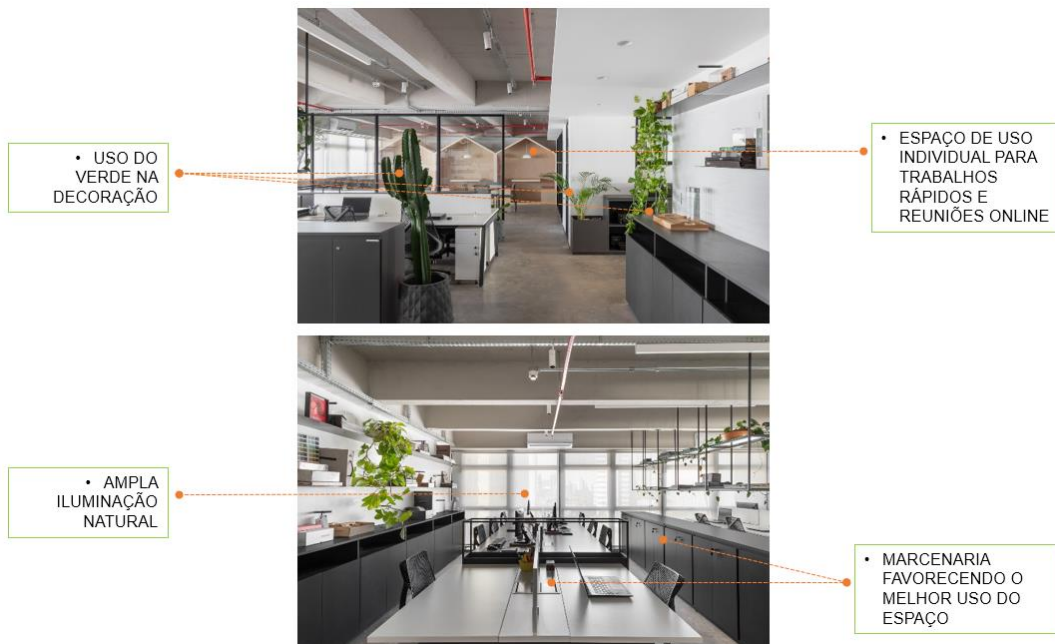
É de extrema importância se efetuar o estudo de caso pois com ele é possível compreender melhor a relação do usuário com o contexto que está inserido. Sendo assim em meio as pesquisas para encontrar projetos que apresentasse tais características, foram escolhidos dois empreendimentos de *coworking*, o primeiro é a Sede *Archademy* DF, um espaço criativo para arquitetos e *designers* e o segundo é a Boutique *Brain Embassy*, um espaço de trabalho compartilhado localizado em Israel e o terceiro é o escritório *IT'S Biofilia*, um escritório com foco na biofilia em seu *design*.

#### 3.1 SEDE ARCHADEMY DF

##### Ficha Técnica

- Arquitetos: Entrequadra Arquitetos
- Área: 250m<sup>2</sup>
- Ano: 2020
- Local: *Shopping ID* Brasília, DF, Brasil
- Fotografias: Júlia Totoli

Figuras 08 e 09: Interior Sede *Archademy* DF



Fonte: *Archdaily*, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/991380/sede-archademy-df-entrequadra-arquitetos>>. Acesso em 28 de nov. de 2022

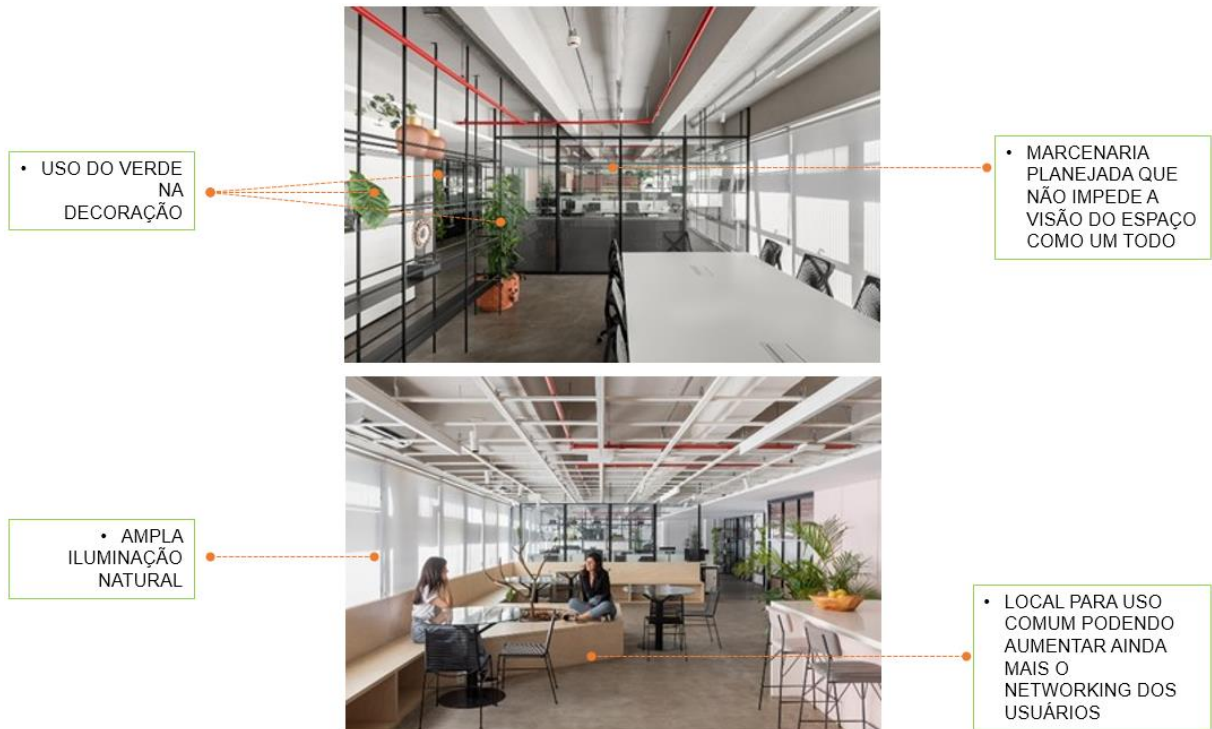
Figura 10: Planta Layout Sede Archademy DF



Fonte: Archdaily, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/991380/sede-archademy-df-entrequadra-arquitetos>>. Acesso em: 28 de nov. de 2022

Analisando as figuras 08, 09 e planta baixa (Figura 10), o Sede Archademy DF é um *coworking* com uma planta bem dividida, composta por diversas salas de trabalho que podem acomodar desde profissionais autônomos até escritórios pequenos. O atrativo *design* de interiores do espaço oferece uma visão limpa e organizada, tornando-o um ambiente funcional e confortável para trabalhar. Mesmo estando localizado em apenas um andar do *shopping*, o empreendimento aparentemente atende de forma eficiente as necessidades dos profissionais que buscam um espaço de trabalho colaborativo, no qual possam compartilhar experiências e interagir com pessoas da mesma área.

Figuras 11 e 12: Interior da Sede Archademy DF



Fonte: *Archdaily*, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/991380/sede-archademy-df-entrequadra-arquitetos>>. Acesso em 28 de nov. de 2022

As imagens apresentadas foram selecionadas para mostrar como o espaço do *coworking* foi bem definido, oferecendo espaços para trabalho e descanso, bem como salas individuais equipadas para realização de reuniões virtuais e presenciais. Cada elemento do espaço foi planejado, a fim de proporcionar um ambiente acolhedor e produtivo aos profissionais que nele trabalham.



### 3.2 BOUTIQUE *BRAIN EMBASS*

#### Ficha Técnica

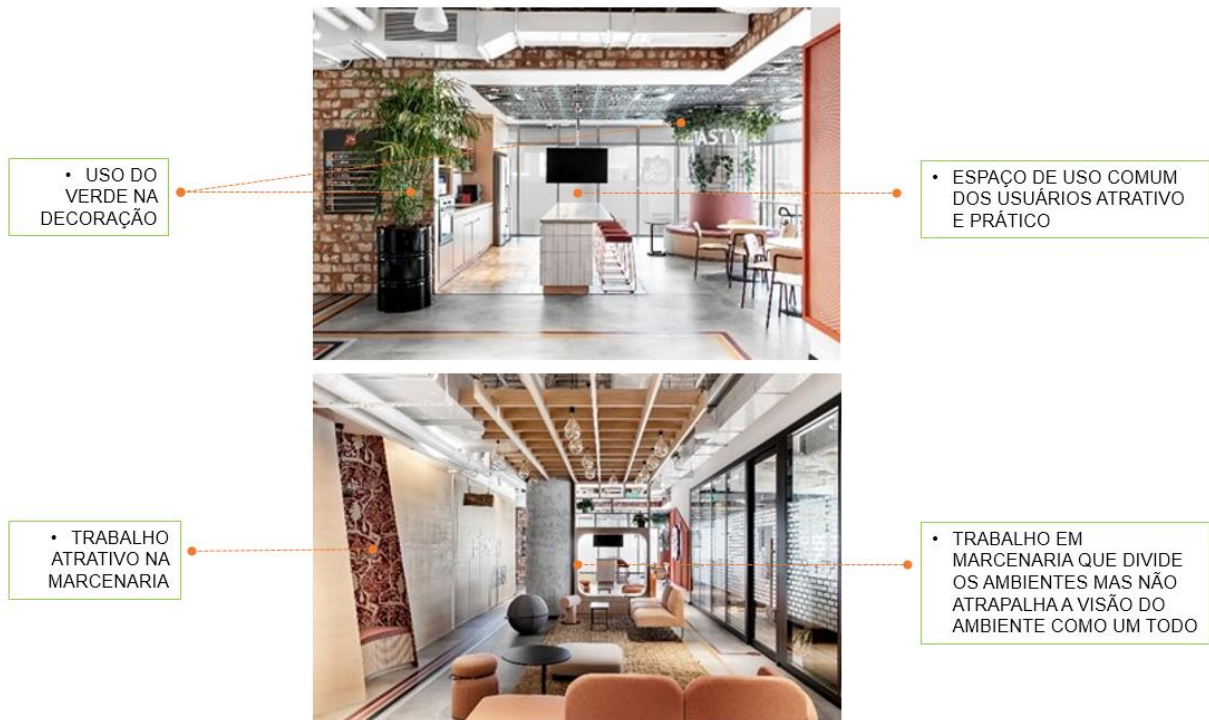
- Arquitetos: Escritório Roy David *Architecture*
- Área: 5.300m<sup>2</sup>
- Ano: 2021
- Local: Tel Aviv, Israel.

Figuras 13 e 14 - Interior *Coworking Brain Embassy*



Fonte: Roy David *Studio*, 2022. Disponível em: <<https://roydavid.co/blogs/archive/brain-embassy-boutique>>. Acesso em 28 de nov. de 2022

A *Brain Embassy* possui espaços de trabalho compartilhados de 5.300 metros quadrados em Tel Aviv. A empresa contratou a Roy David *Architecture* para projetar um novo andar boutique que segue a mesma linguagem de *design*. Inspirado no conceito de "mercado israelense", o novo espaço evoca paisagens e memórias únicas. Ele apresenta áreas de estar diversificadas, como uma área esculpida na parede que imita os recantos do mercado. O andar é dividido em seis unidades diferentes, incluindo estações de trabalho em espaço aberto, sala de gerenciamento, sala de conferências e cozinha compacta. Os materiais utilizados incluem tijolos reciclados, redes de ferro, piso de carvalho, ladrilhos coloridos e elementos de madeira. Itens personalizados, como forro de tecido, luminárias ajustáveis e detalhes de carpintaria exclusivos, foram adicionados para aprimorar a experiência dos usuários. (ESCRITÓRIO ROY DAVID ARCHITECTURE, 2021)

Figuras 15 e 16 - Interior *Coworking Brain Embassy*

Fonte: Roy David *Studio*, 2022. Disponível em: <<https://roydavid.co/blogs/archive/brain-embassy-boutique>>. Acesso em 28 de nov. de 2022

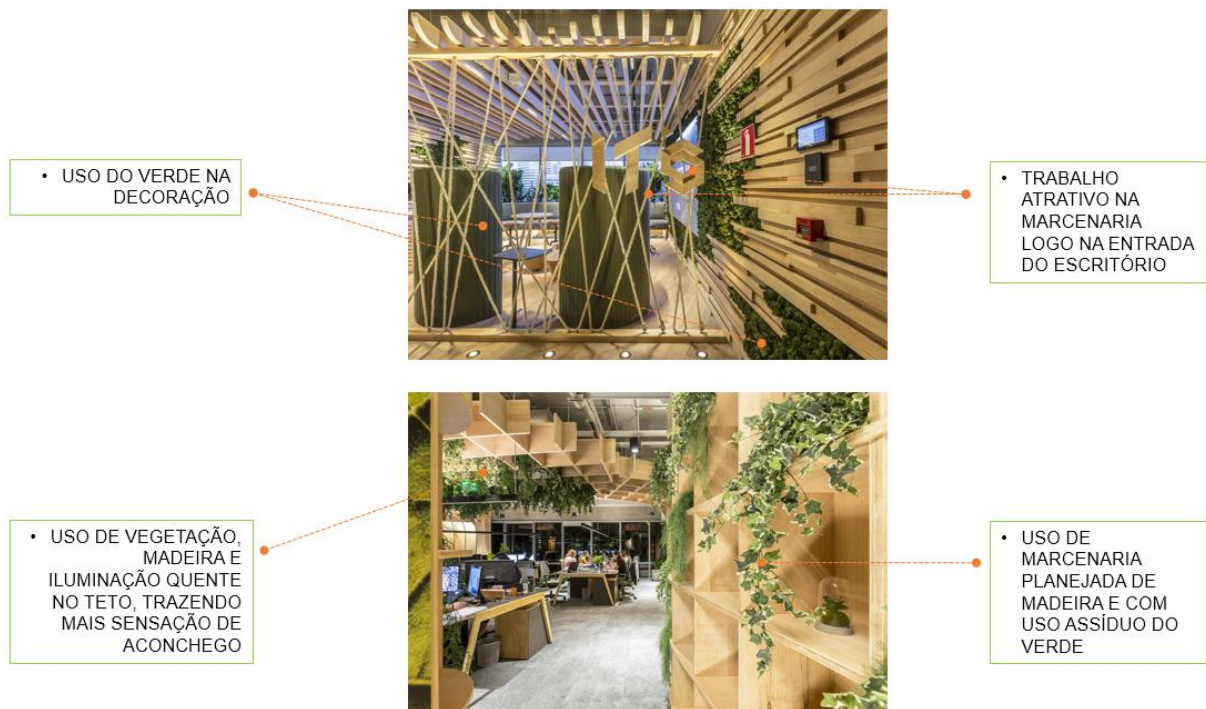
O projeto do andar boutique do *Coworking Brain Embassy* foi selecionado como estudo de caso em virtude do seu interior atrativo, colorido e aconchegante, proporcionando uma sensação de felicidade e bem-estar por meio de suas cores vibrantes e do paisagismo empregado. Mesmo não sendo um projeto nacional, este espaço nos oferece um olhar inovador sobre a arquitetura corporativa, demonstrando que é possível conceber ambientes de trabalho que não sejam feitos apenas de cores sóbrias, mas que também sejam alegres e inspiradores.

### 3.3 IT'S BIOFILIA

#### Ficha Técnica

- Arquitetos: *IT'S Informov*
- Área: 350 m<sup>2</sup>
- Ano: 2019
- Local: São Paulo, Brasil
- Fotografias: Alexandre Oliveira – Jafo Fotografia

Figuras 17 e 18 - Interior do *IT'S Biofilia*



Fonte: *Archdaily*, 2019. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad_medium=gallery)>. Acesso em 04 de abr. de 2023

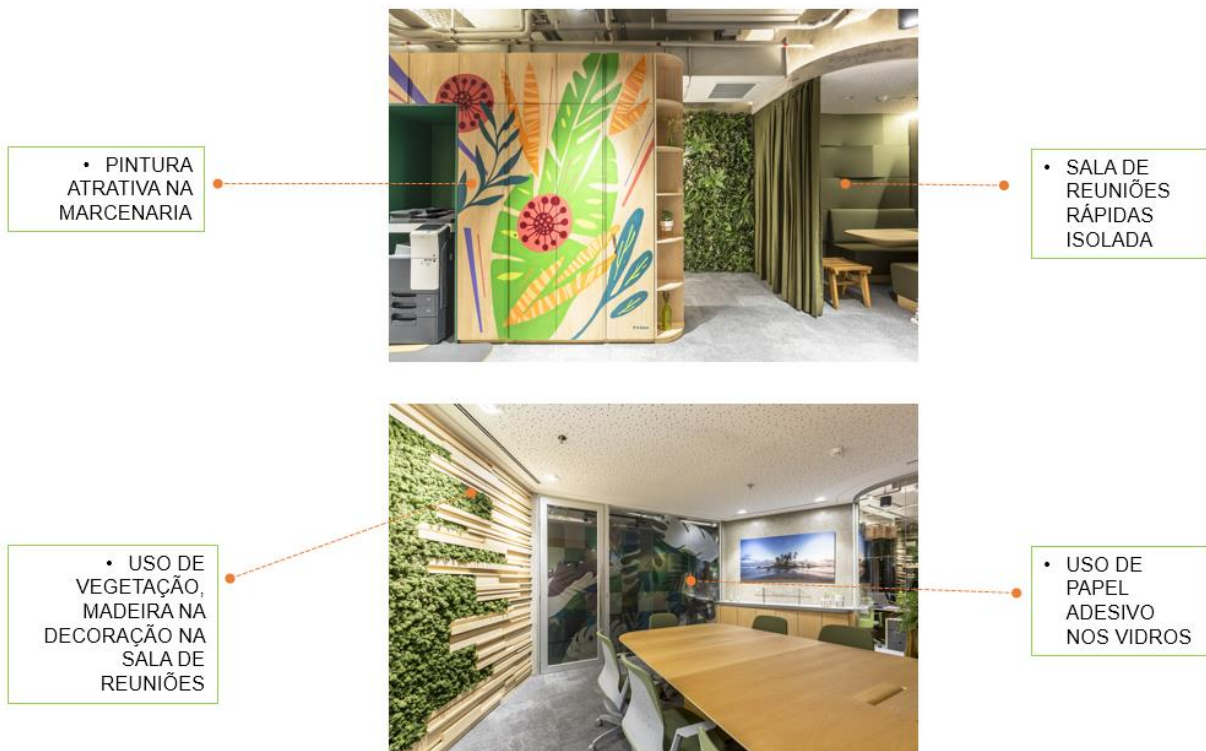
O último estudo de caso escolhido é a ampliação da sede da *IT'S Informov* em São Paulo, que implementou o *design* biofílico em seu ambiente de trabalho. Este conceito busca integrar elementos da natureza ao espaço corporativo com o objetivo de aumentar a produtividade e o bem-estar dos funcionários. A *IT'S* aplicou este conceito em sua sede como um *showroom* de conceitos de arquitetura e *design* que estão em alta. O projeto é relevante por demonstrar como o *design* biofílico pode ser implementado de forma efetiva em um ambiente corporativo, promovendo a saúde, o bem-estar e a produtividade dos funcionários. (IT'S INFORMOV, 2019)

Figura 19 - Planta Baixa do IT'S Biofilia



Fonte *Archdaily*, 2019. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad_medium=gallery)>. Acesso em 04 de abr. de 2023

Figuras 20 e 21- Interior do IT'S Biofilia



Fonte: *Archdaily*, 2019. Disponível em: <[https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad\\_medium=gallery](https://www.archdaily.com.br/br/920529/escritorio-its-biofilia-its-informov?ad_medium=gallery)>. Acesso em 04 de abr. de 2023

Sendo assim, o estudo do escritório IT'S Biofilia mostra como a biofilia pode ser empregada em projetos corporativos, fazendo o uso de materiais naturais, como madeira e plantas, além de proporcionar um ambiente mais atrativo e confortável, com

uso de cores em alguns pontos, posicionando as mesas de forma assimétrica. O escritório além de ser aberto, conta com uma sala de reunião privativa e salas de reuniões rápidas individuais com cortinas. Outro ponto de interesse deste projeto é a disposição da planta baixa, com a sala de reunião na entrada, fazendo com que o cliente não precise andar por todo escritório, logo depois a zona de trabalho e nos fundos os banheiros e a sala privativa.

## 4 DIAGNÓSTICO

Uma das fases mais importantes da concepção da arquitetura é o diagnóstico da área de intervenção que identificará os pontos a serem considerados que será o fio condutor para o projeto que será desenvolvido posteriormente. Essa seção é subdivida na definição do perfil do usuário, no programa de necessidades e na localização da implantação.

### 4.1 PERFIL DO USUÁRIO

Para compreender o perfil de usuários do *coworking*, o Censo *Coworking* Brasil 2018 divulgou uma pesquisa, onde mostra que pessoas com em média 33 anos frequentam esses espaços compartilhados no Brasil, sendo a idade mínima de 18 anos e a máxima de 60, na maioria são novos profissionais e recém-formados. Dos avaliados, apenas 23% dos usuários foram funcionários de alguma empresa, enquanto 31% eram profissionais liberais e 43% eram proprietários de empresas (CENSO COWORKING BRASIL, 2018).

São principalmente empresários e profissionais liberais com 54% dos *coworkers freelances* e 20% empresas em sua maioria com menos de cinco trabalhadores. As profissões que ocupam estes ambientes destacam-se por trabalhar com a criatividade sendo os setores das mídias criativas, *web designer*, *designer* gráfico, *marketing*, jornalistas, artistas, arquitetos entre outros (CARMIN, 2017, p. 25).

Portanto, esta proposta de implantação de um edifício de *coworking* em Muriaé é direcionada a profissionais da área da construção civil, incluindo arquitetos, *designers* de interiores e engenheiros civis autônomos, além de pequenos escritórios dessas áreas, já que como já foi citado no início dessa monografia, a cidade forma diversos profissionais anualmente. Como algumas dessas pessoas têm um baixo capital inicial para ingressar no mercado, precisam de uma infraestrutura de trabalho física para desenvolver seus projetos, sendo assim o *coworking* irá surgir como uma solução, sendo uma infraestrutura pronta para recebê-los e com custo baixo, se comparando com a abertura de um novo escritório.

## 4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O início de um projeto arquitetônico é marcado pelo programa de necessidades, que consiste na coleta de informações essenciais, como o uso que terá cada ambiente e a área mínima necessária. Com base nesses dados, é possível iniciar o anteprojeto. Um programa de necessidades bem elaborado simplifica o encaminhamento do projeto e assegura um resultado satisfatório (CRUZ, 2021).

Quadro 01 – Programa de Necessidades *do Creative Nexus Coworking* (continua)

PROGRAMA DE NECESSIDADES				
SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	USO	ÁREA MINIMA
ÁREAS PÚBLICAS	ESTACIONAMENTO	1	ESTACIONAMENTO EXCLUSIVO PARA CLIENTES	300M <sup>2</sup>
	BICICLETÁRIO	-	ÁREA PARA GUARDAR AS BICILETAS DOS CLIENTES	10M <sup>2</sup>
ÁREAS SEMIPÚBLICAS	RECEPÇÃO	1	LOCAL PARA RECEBER E ORIENTAR CLIENTES	12M <sup>2</sup>
	SALA DE ESPERA	1	LOCAL PARA CLIENTES AGUARDAREM ATENDIMENTO	15M <sup>2</sup>
	BANHEIRO FEMININO ACESSIVEL	1	BANHEIRO PARA USO PUBLICO	12M <sup>2</sup>
	BANHEIRO MASCULINO ACESSIVEL	1	BANHEIRO PARA USO PUBLICO	12M <sup>2</sup>
	CAFÉ/BAR	1	ÁREA PARA BEBER CAFÉ E FAZER REFEIÇÕES RÁPIDAS	40M <sup>2</sup>
	AUDITÓRIO	1	LOCAL PARA REALIZAR PALESTRAS, REUNIÕES E <i>WORKSHOPS</i>	150M <sup>2</sup>
ÁREA ADMINISTRATIVA	SALA ADMISTRATIVA	1	SALA PARA USO DA ADMINISTRAÇÃO DO EDIFÍCIO DE <i>COWORKING</i>	12M <sup>2</sup>
	DML	1	ESPAÇO PARA GUARDAR MATERIAIS DE LIMPEZA	3M <sup>2</sup>
	DEPOSITO	1	ESPAÇO PARA GUARDAR MATERIAIS	3M <sup>2</sup>

Quadro 01 – Programa de Necessidades do *Creative Nexus Coworking* (continuação)

PROGRAMA DE NECESSIDADES				
SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	USO	ÁREA MÍNIMA
ÁREAS PRIVADAS DE USO COMUM	SALA DE DESCOMPRESSÃO	1	ESPAÇO PARA DESCANSO E DESCONTRAÇÃO	80M <sup>2</sup>
	SALAS DE REUNIÕES	4	ESPAÇO PARA REALIZAÇÕES DE REUNIÕES	25M <sup>2</sup>
	SALÃO DE TRABALHO COMPARTILHADO	1	ESPAÇO DE TRABALHO ABERTO COMPARTILHADO	200M <sup>2</sup>
	SALAS COORPORATIVAS PARA ATÉ 8 PESSOAS	1	ESPAÇO PRIVADO DESTINADO PARA MICROEMPRESAS	35M <sup>2</sup>
	SALAS COORPORATIVAS PARA ATÉ 4 PESSOAS	3	ESPAÇO PRIVADO DESTINADO PARA MICROEMPRESAS	25M <sup>2</sup>
	AMBIENTE PRIVADO PARA 1 PESSOA	5	ESPAÇO PARA UMA PESSOA TRABALHAR OU REALIZAR REUNIÃO ONLINE	4M <sup>2</sup>
	SALA DE AMOSTRAS	1	ESPAÇO DESTINADO PARA AMOSTRAS DE MATERIAIS DE ACABAMENTO	12M <sup>2</sup>
	SALA CRIATIVA	1	SALA DESTINADA PARA CRIAÇÃO DE PROJETOS COM MESAS PARA DESENHO	20M <sup>2</sup>
	SALA INSTAGRAMÁVEL	1	ESPAÇO DESTINADO PARA GRAVAÇÕES DE CONTEÚDO	12M <sup>2</sup>
	REFEITÓRIO	1	ESPAÇO PARA REFEIÇÕES RÁPIDAS	50M <sup>2</sup>
TOTAL				1.032M <sup>2</sup>

Fonte: Acervo da autora (2023)

O programa de necessidades apresentado acima foi elaborado como base para o projeto proposto nesta monografia, após pesquisas sobre *coworking* e a utilização de cada ambiente. Essas investigações permitiram compreender o funcionamento do edifício e determinar a área mínima necessária para cada espaço.

#### 4.3 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A cidade escolhida para a proposta do edifício de *coworking* foi Muriaé localizada em Minas Gerais, porque ela conta com muitas universidades de modalidade presencial e ensino a distância, deste modo muitos profissionais são formados anualmente e precisam ingressar no mercado de trabalho rapidamente. Outro ponto que favoreceu esta escolha é a sua localização, a cidade situa-se na



mesorregião da Zona da Mata Mineira, um lugar privilegiado entre a BR-116 e a BR-356, duas importantes rodovias do país, sendo assim, a cidade é de fácil acesso para pessoas que moram nas cidades e distritos ao redor, que são pequenas, fazendo que elas tenham o *coworking* como um espaço físico de trabalho com baixo custo.

Considerando que o projeto proposto em questão se trata de um *coworking*, optou-se por buscar um terreno dentro da malha urbana do município de Muriaé - MG. Essa região oferece diversas vantagens aos usuários, tais como facilidades de locomoção e proximidade aos mais variados serviços municipais. Dessa forma, foram realizadas análises criteriosas em todo o território muriaeense, a fim de identificar um terreno que atendesse ao programa de necessidades estabelecido.

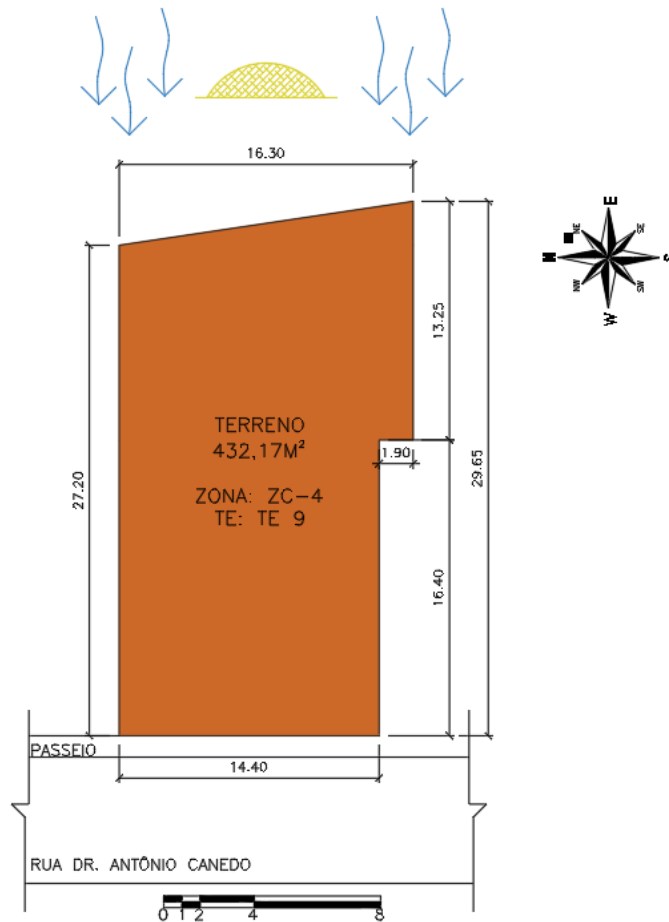
Figura 22- Mapa de Localização de Muriaé



Fonte: Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais\\_Micro\\_Muriae.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais_Micro_Muriae.svg)> e <<https://encurtador.com.br/kosCT>>. Acesso em: 27 maio 2023. Adaptado pela autora.

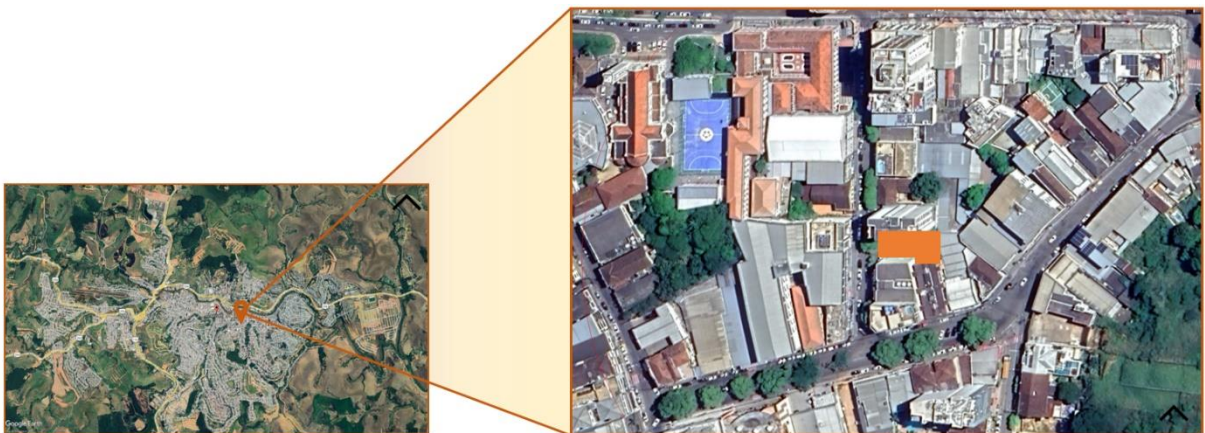
O terreno escolhido para a implantação do projeto possui uma área total de 432,17m<sup>2</sup> e está localizado numa área já consolidada no bairro do Centro, na Rua Dr. Antônio Canedo, S/N, perto de vários pontos comerciais, escolas e lanchonetes. Ao observar a figura 23, é possível identificar que a fachada dos fundos do terreno é a mais privilegiada, recebendo luz solar da manhã e sendo beneficiada pelo vento predominante de Muriaé. Portanto, durante a fase de projeto na próxima etapa, será fundamental considerar a proteção da fachada principal contra o sol poente, por meio da incorporação de elementos adequados. Nos próximos parágrafos, serão apresentadas informações relevantes sobre o entorno dessa área.

Figura 23- Área de Intervenção



Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 24- Mapa de Localização da área de intervenção



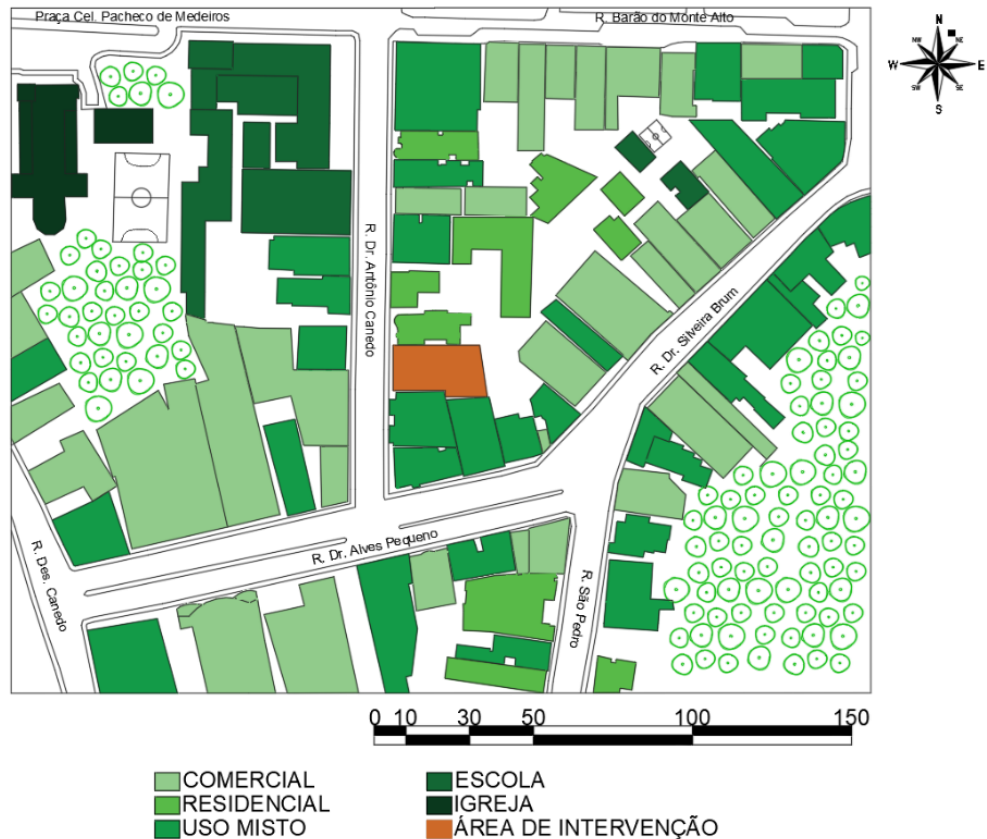
Fonte: Base do mapa extraído do google earth com alterações realizadas pelo autor.

De imediato é possível perceber que o entorno do terreno tem várias tipologias de edificações, como igreja, escolas, edifícios de uso misto, comercial e residencial. Esta é uma área bem adensada, com em sua maioria de uso comercial e uso misto.

Essa é uma característica dentro do esperado, já que a área de intervenção está localizada no centro de Muriaé.

Para compreender mais a região, foi feito cartografia no entorno com um raio de aproximadamente 110 metros. No mapa a seguir pode se notar que o entorno está localizado numa região adensada de construções.

Figura 25 – Mapeamento de Usos



Fonte: Acervo da autora (2023)

Em seu entorno as edificações predominantes possuem tamanho médio variando de térreo a 5 andares, porém o maior edifício tem em média 20 andares e está em construção, localizado na esquina da rua Dr. Alves Pequeno e não influencia a insolação do terreno escolhido. Seus confrontantes contam com uma média de 5 a 9 pavimentos, já os terrenos em sua frente e fundos contam com 2 pavimentos, propiciando que a área de intervenção receba o sol nascente e poente.

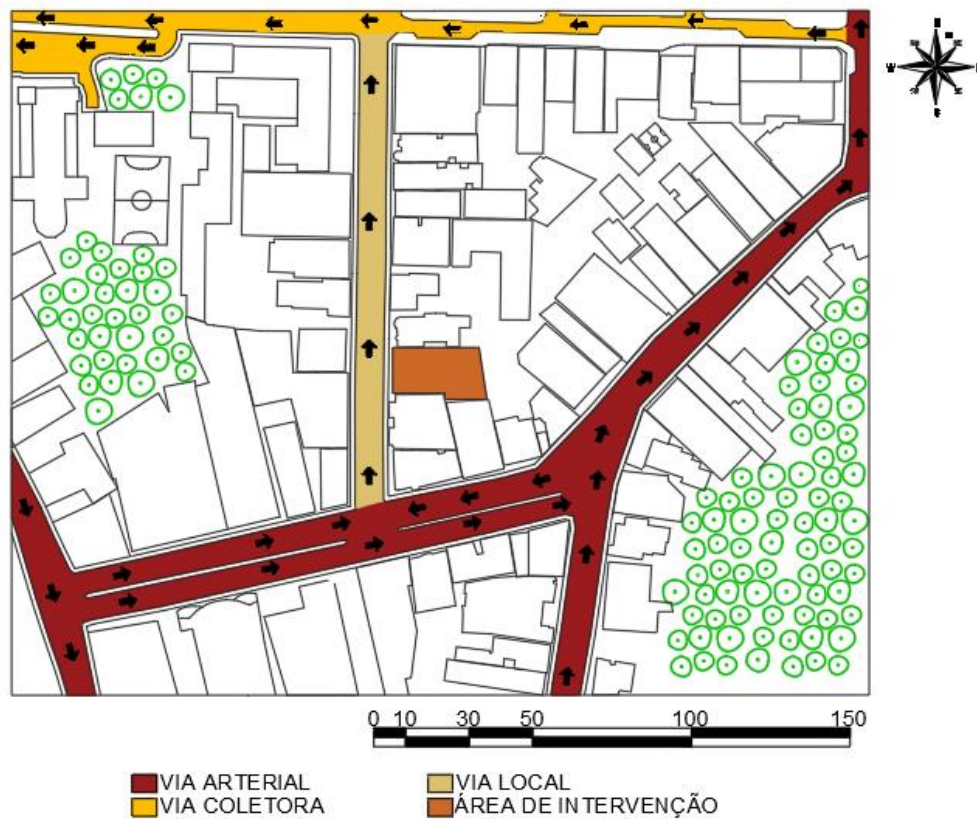
Figura 26 – Mapeamento de Gabarito



Fonte: Acervo da autora (2023)

No mapa abaixo é possível ver que o terreno está localizado em uma via local, porém cercado de via coletora e arterial, facilitando o acesso até ele. Porém analisando o mapa, o acesso de carro é feito somente pela rua Dr. Alves Pequeno, já que todas as vias são de mão única.

Figura 27 – Mapeamento de Vias



Fonte: Acervo da autora (2023)

Por fim, abaixo está o mapa de cheios e vazios, onde é possível analisar de forma mais rápida onde tem construções e onde são lotes vazios. Este, prova que esta é uma área adensada e com poucos lotes vazios. Porém os maiores espaços vazios são de vegetações, como visto nos mapas anteriores.

Figura 28 – Mapeamento de Cheios e Vazios



#### 4.4 LEGISLAÇÕES APLICÁVEIS AO PROJETO

A legislação que regulamenta o uso e ocupação do solo na cidade de Muriaé é a LEI nº 5441/2017. Por meio da consulta a essa lei, é possível identificar as possibilidades de construção que estejam em conformidade com as normas pertinentes. Dessa forma, será possível garantir que as características do projeto proposto atendam aos requisitos legais exigidos. (MURIAÉ, 2017)

De acordo com o mapa de zoneamento da Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Muriaé, o terreno possui o tipo de zoneamento ZC-4, o que significa Zona Comercial “4”. (MURIAÉ, 2017)

Por ser uma edificação de uso comercial ela se enquadra na variável TE. 9. O terreno de intervenção possui 432,17 m<sup>2</sup> e o coeficiente de aproveitamento da região é 4, portanto, o terreno permitirá aproveitar o espaço em até 1,728,68 m<sup>2</sup>. O anexo III especifica que o primeiro e segundo pavimento poderá ocupar 100% do terreno, não podendo ultrapassar 8,90 metros de altura e os demais pavimentos não podem ultrapassar 75% do terreno, sendo necessário um afastamento frontal de 2 metros e posterior de 1,5 metros, sem exigências quanto a afastamentos laterais, sendo apenas

obrigatório afastamento mínimo de 1,5 metros se houver aberturas. Enquanto na questão das vagas de estacionamento a lei explicita uma vaga para cada 100 m<sup>2</sup> de área construída. (MURIAÉ, 2017)

No que se refere à acessibilidade, o projeto será desenvolvido seguindo as diretrizes da NBR 9050 (2020) que é sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Ela tem como objetivo garantir que o ambiente, os prédios, os móveis e os elementos sejam projetados de forma que possam ser usados de maneira autônoma, independente e segura por muitas pessoas, independentemente da idade, altura ou limitações de mobilidade ou percepção.

Além disso, para proporcionar maior segurança aos usuários, a edificação será planejada conforme a NBR 9077 (2001) que é sobre saídas de emergências em edifícios. Essa norma estabelece regras técnicas que devem ser seguidas em relação aos acessos previstos no projeto. São definidos critérios como o tamanho mínimo de cada acesso e a distância máxima entre eles para melhor segurança.

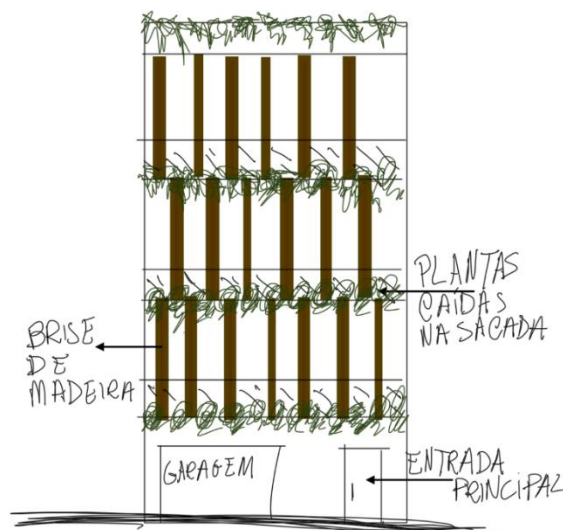
## 5 CONCEITO E PARTIDO

Um projeto arquitetônico que pretende transmitir sensações e ter significado deve ter um conceito e um partido bem definidos. O conceito é a ideia e a intenção por trás do projeto, representando uma sensação abstrata que o arquiteto deseja transmitir. O partido, por sua vez, consiste nas diretrizes e parâmetros utilizados para concretizar o conceito, sendo as decisões de projeto que determinam sua forma. (PENNA,2018)

O conceito deste projeto é trazer o bem-estar e o conforto para o ambiente corporativo, já que hoje a correria está presente no dia a dia do ser humano. A prioridade para o projeto será as sensações que o ambiente causará no usuário, para transformar o dia a dia do trabalho mais leve. Portanto, o partido arquitetônico deste *coworking* será o *design* biofílico, o princípio por trás da biofilia é conectar humanos com a natureza para melhorar o bem-estar. Para trazer a natureza e o conforto para o espaço será utilizado materiais como a madeira, pedra, plantas na decoração e algum elemento na fachada, de modo a ajudar a diminuir o calor do sol vespertino, além do uso de vidro para trazer mais luz natural para o local. O projeto também contará com salas de decompressão, onde os usuários poderão dar uma pausa e descansar em um local tranquilo.

O croqui abaixo (Figura 29) demonstra a ideia de trazer na fachada principal brises de madeira para proteger da luz do sol, uma varanda com plantas para ajudar refrescar o interior, evitando que o calor entre diretamente no ambiente.

Figura 29 – Croqui da fachada principal



Fonte: Acervo da autora. (2023)



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada para a entrega parcial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constatou-se que os espaços de *coworking* estão em crescimento mundial devido à capacidade de adaptação às tendências do mundo corporativo atual. Os resultados destacam a relevância e as principais características desses espaços, que se moldam às demandas das empresas e profissionais contemporâneos. Pôde-se constatar também que a cidade de Muriaé está apta para ter um edifício deste porte, já que vários profissionais autônomos da área da construção civil se formam e ingressam no mercado de trabalho imediatamente, sendo o *coworking* o passo inicial de baixo custo e ótima infraestrutura.

Através das análises do entorno do terreno escolhido constatou-se que a área tem vários pontos positivos, como estar localizado no centro da cidade, a região oferece diversas vantagens aos usuários, tais como facilidades de locomoção e proximidade aos mais variados serviços municipais.

Foi possível verificar também a necessidade de desenvolver algum elemento na fachada para protegê-la do sol da tarde para diminuir a insolação e o calor interno no edifício.

Por fim, este trabalho contribuíra de forma significativa para o desenvolvimento do anteprojeto que será realizado no segundo semestre de 2023, já que as pesquisas realizadas ajudarão a nortear as decisões projetuais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Sede Archademy DF / Entrequadra Arquitetos**. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/991380/sede-archademy-df-entrequadra-arquitetos?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/991380/sede-archademy-df-entrequadra-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em 8 de novembro de 2022.

BRASIL, COWORKING. **Censo Coworking Brasil 2019**. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>. Acesso em 24 de outubro de 2022.

CRUZ, Talita. **Programa de Necessidades: Veja Como fazer do Jeito Certo**. Viva Decora, 2021. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/programa-de-necessidades/>. Acesso em 8 de junho de 2023.

DE PAULA, Letícia Ferreira. **ARQUITETURA E O AMBIENTE CORPORATIVO CONTEMPORÂNEO: Espaços compartilhados de trabalho - Coworking Juiz de Fora**. Rede de Ensino Doctum – Unidade Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2018.

FAMELI, Rogerio. **Principais vantagens e desvantagens de trabalhar em um coworking**. Abertura Simples, 2017. Disponível em: <https://aberturasimples.com.br/vantagens-e-desvantagens-do-coworking/>. Acesso em 28 de novembro de 2022.

FERREIRA, Andreza Miranda. **ESPAÇO COWORKING: Proposta de implantação de escritórios compartilhados**. Centro Universitário Do Sul De Minas – UNIS/MG. Varginha, 2018.

FONSECA, J.F. **A contribuição da ergonomia ambiental na composição cromática dos ambientes construídos de locais de trabalho de escritórios**. Dissertação (Mestrado em Design) – Departamento de Artes e Desing, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

IBGE. **Censo Demográfico**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Muriaé, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/muriae/panorama>. Acesso em 30 de outubro de 2022.

MAHFUZ, Edson. Caixas de surpresa. Edifício Larkin, Frank Lloyd Wright (1903-1905) e Caja Granada, Alberto Campo Baeza (1992-2001). **Projetos**, São Paulo, ano 19, n. 220.03, Vitruvius, abr. 2019. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/19.220/7338>. Acesso em: 19 abr. 2023.

MATTOS, Paulo de Carvalho. **Tipos de revisão de literatura**. Faculdade de Ciências Agrônômicas UNESP Campus de Botucatu. Botucatu, 2015.

NORMA BRASILEIRA NBR 9050, de 03.08.2020 4 ed. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT 2020.

NORMA BRASILEIRA NBR 9077, DE 27.12.2001. **Saídas de emergências em edifícios**. Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT 2001.  
PENNA, Fernanda. **Conceito x partido**. Revista online Jornalzinho. 2018.  
Disponível em: <https://www.ojornalzinho.com.br/2018/01/30/conceito-x-partido-penna-arquitetura-e-urbanismo/>. 31 de maio de 2023.

PUENTE, Beatriz. **Procura por espaços de coworking sobe mais de 90% em todo o mundo, diz pesquisa**. CNN Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/procura-por-espacos-de-coworking-sobe-mais-de-90-em-todo-o-mundo-diz-pesquisa/>. Acesso em 24 de outubro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ. **Nossa História**. Disponível em: <https://muriae.mg.gov.br/nossa-historia/>. Acesso em 31 de maio de 2023.

ROCHA, Amanda Uyanne Macedo. **Coworking: novo paradigma no espaço de trabalho aliado ao conceito do ócio criativo**. Universidade Federal Da Paraíba – Ufpb. João Pessoa, 2018.

ROYDAVIDSTUDIO. **Boutique brain embassy**. Disponível em: <https://www.roydavidstudio.com/brain-2>. Acesso em 8 de novembro de 2022.

SERRA, Geraldo G. **Pesquisa em arquitetura e urbanismo: Guia Prático Para o Trabalho de Pesquisadores em Pós-graduação**. 1ª Edição. Editora EDUSP, 2006.

VALENTE, KETYLIN DOS SANTOS. **Coworking Space: Proposta arquitetônica de implantação de espaço de escritório compartilhado e colaborativo no município de Campinas-SP**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Reflexão Acadêmica, 2021.